

DOSSIÊ

O QUE NOS REVELOU A PANDEMIA DO COVID-19?

Proponente: Profa. Dra. Maria Cecília Luiz, professora do Departamento de Educação (DEd) – UFSCar.

Caros leitores e leitoras,

É com muita satisfação e orgulho que divulgamos uma Edição Especial que compõem a temática “**O que nos revelou a pandemia do COVID-19?**”. Trata-se da 29ª edição da Revista Cadernos da Pedagogia com dez artigos publicados, uma edição diferenciada, pois contou com a parceria de vários professores(as) e pesquisadores(as) de Universidades Públicas. A intenção da Edição Especial foi refletir sobre a época em que vivemos – período pandêmico – na perspectiva de diferentes referenciais teóricos.

A ideia desta 29ª edição surgiu com uma disciplina ofertada pela linha de pesquisa Educação, Cultura e Subjetividade (ECS), do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de São Carlos, realizada em meio à pandemia, com o tema: *Brazil, Brasis e a Educação: o que a pandemia da Covid-19 nos revela?* Os cinco primeiros artigos estão dentro deste escopo de artigos elaborados pelos docentes da Linha ECS, os demais artigos são de professores e professoras da UFSCar dos departamentos: de Educação (DEd), de Práticas Pedagógicas (DTPP), de Enfermagem (DEnf) e de Medicina (DMed), ainda tendo a participação especial da Profa. Dra. Cinira Magali Fortuna, professora vinculada ao Departamento Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – USP/Ribeirão Preto e da Profa. Dra. Camila Perez da Silva da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL e egressa do PPGE/UFSCar.

O primeiro artigo, “*Educação após-Auschwitz revisitada em tempos de pandemia*”, a Profa. Dra. Anete Abramowicz retoma a questão judaica na perspectiva do debate sobre racismo mostrando as diferentes facetas que ele se expressa em situações limites como no campo de concentração e na escravidão. O objetivo do artigo foi mostrar a maneira pela qual o fascismo se espraia no contexto social. A partir de uma perspectiva pessoal, oral e de memórias retomou-se o tema como constitutivo de processos de subjetivação coletivos e individuais.

No segundo artigo, “*República e totalitarismo: a face sombria da Política Brasileira em 2020*”, a Profa. Dra. Sandra Aparecida Riscal transcreve a conferência realizada em 16 de junho de 2020 da disciplina, já citada, *Brazil, Brasis e a Educação: o que a pandemia da Covid-19 nos revela?* O tema do artigo é refletir sobre o abandono do espírito republicano e os riscos que a perda do sentido de República pode levar à democracia brasileira. Foram apresentadas as concepções de Jean Bodin, Montesquieu e Gabriel Cohn. Além da análise do livro de Hannah Arendt, *Origens do Totalitarismo*, de 1951, com a finalidade de compreender a associação da ascensão do totalitarismo com a perda do sentido republicano.

O terceiro artigo, “*Que Auschwitz não se repita!*”, o Prof. Dr. Luiz Roberto Gomes vislumbra a atual conjuntura do Brasil, em tempos da Pandemia da Covid-19, da política autoritária e excludente do governo federal e a importância da autorreflexão

crítica, como perspectiva educacional emancipatória, em consonância com o imperativo categórico proposto por Theodor Adorno em 1965.

No quarto artigo, “*A necropolítica que a pandemia desvela: genocídios, massacres, chacinas e o racismo estrutural da sociedade brasileira*”, a Profa. Dra. Tatiane Cosentino Rodrigues e a Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal Cruz apresentam alguns elementos para analisar os impactos da pandemia da Covid-19 sob a ótica racial. Trata-se de examinar os efeitos sobre as diferentes dimensões da vida social em especial na educação e na reconfiguração das desigualdades raciais, por meio de sua necropolítica explícita com a designação adotada por algumas perspectivas da pandemia racializada.

O quinto artigo, “*Discursos pandêmicos e sentido de verdade: acontecimentos no Brasil*” o Prof. Me. Anderson Severiano Gomes, doutorando em Educação pelo PPGE/UFSCar e pela Profa. Dra. Maria Cecília Luiz analisam os enunciados correlacionados que ocorreram no Brasil a partir da pandemia da COVID-19, discutindo como as relações de poder e saber foram facilitadores da propagação desses discursos. Utiliza-se da análise de discurso foucaultiana, em que o poder não é um componente concreto, não é observado e localizado dentro de uma determinada instituição ou do Estado, assim, também, não é algo individual, mas uma rede que se interliga.

O sexto artigo “*A trilogia freudiana dos tempos de guerra e morte como chave de compreensão dos aspectos psicossociais da pandemia*”, o Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva apresenta uma trilogia do pensamento freudiano sobre os tempos de guerra e morte no intuito de analisar aspectos psicossociais da pandemia de Covid-19. Devido à crise humano-sanitária que é expressão de uma crise social e econômica (que lhe precede) se revela uma crise de formas de subjetividades.

No sétimo artigo “*Indústria Cultural, semiformação e inclusão digital: desafios e perspectivas*”, a Profa. Dra. Camila Perez da Silva e o Prof. Me. Ricardo Gavioli de Oliveira se propõem a refletir sobre as influências da indústria cultural no contexto da inclusão digital potencializada em função da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), o com destaque para os desafios relacionados à inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional brasileiro.

No oitavo artigo “*Aulas remotas em tempo emergente: relato de experiência com a turma ‘avaliação institucional da educação’ na UFSCar*” escrito pelo Prof. Dr. José Carlos Rothen; Profa. Me. Evangelita Carvalho da Nóbrega e o Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira relatam uma proposta de aulas remotas no período de isolamento social, em decorrência da pandemia do COVID-19. São apresentadas as alternativas emergenciais de potencializar menos perdas na rotina acadêmica dos estudantes, por meio do espaço virtual que denominamos de sala virtual possibilitou realizar experiências pedagógicas na tentativa de estimular a interação e o diálogo com os estudantes.

O nono artigo “*Comunicação Científica na Web e Redes Sociais: a experiência do InformaSUS em tempos de pandemia*” elaborado pelo Prof. Dr. Gustavo Nunes de Oliveira; Abraão Golfet de Souza; Aline Augusto de Carvalho; Daniel Galvão de Oliveira; e Raquel Martins Loureiro; relata a estrutura de formação, o desenvolvimento e os resultados de seis meses da Rede InformaSUS – UFSCar. Uma rede de

comunicação social e científica, colaborativa e cogestiva, com objetivo de conectar e disseminar informações intra e extramuros sobre a COVID-19.

E, por fim, o décimo artigo “*A Pandemia de Covid-19 e a Educação Permanente em Saúde*” escrito pela Profa. Dra. Adriana Barbieri Feliciano; Profa. Dra. Cini-ra Magali Fortuna; Profa. Me. Monica Vilchez da Silva; Profa. Me. Karen da Silva Santos; Profa. Me. Priscila Norié de Araujo e Ana Beatriz da Costa Franceschini; com objetivo de apresentar reflexões sobre a pandemia da Covid-19 e a Educação Permanente em Saúde (EPS) com alguns conceitos da análise institucional.

Espero que você reflita sobre os temas que trouxemos nesta Edição Especial, e ajude a divulgá-la para que novas concepções de mundo e de ser humano sejam formadas.

Tenha uma excelente leitura! Lembrando sempre que temos o compromisso público de difundir vários referenciais teóricos, conforme as perspectivas científicas e educacionais de cada autor.

Profa. Dra. Maria Cecília Luiz
Editora